



CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Comissão Parlamentar de Inquérito - Petrobras

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2015**  
**(Dos Srs. Onyx Lorenzoni e Efraim Filho)**

*Solicita a convocação do Sr. VALDIR MOYSÉS SIMÃO, Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União, a fim de prestar esclarecimentos sobre suposta atuação da Controladoria-Geral da União – CGU no sentido de atrasar investigações relacionadas ao esquema de corrupção na Petrobras.*

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos arts. 58, § 3º, da Constituição Federal, e 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a **convocação** do Sr. VALDIR MOYSÉS SIMÃO, Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União, a fim de prestar depoimento nesta Comissão Parlamentar de Inquérito sobre suposta atuação da CGU no sentido de deliberadamente atrasar investigações relacionadas ao esquema de corrupção na Petrobras.

### JUSTIFICAÇÃO

Em matéria veiculada, nesta data, no jornal Folha de São Paulo<sup>1</sup>, o ex-diretor da empresa holandesa SBM Offshore, acusada de pagar suborno à Petrobras, afirmou que prestou depoimento e entregou à CGU, antes da realização do primeiro turno das eleições de 2014, mil

---

<sup>1</sup> <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/04/1616223-governo-segurou-denuncia-de-suborno-afirma-delator.shtml>



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

páginas de documentos internos da empresa holandesa, como prova do pagamento de propina a agentes da Petrobras.

No entanto, mesmo diante da gravidade do teor das informações, o órgão encarregado do controle interno do Poder Executivo federal só anunciou a abertura de processo contra a SBM após o segundo turno da eleição presidencial.

Em sua entrevista, o ex-diretor faz a seguinte afirmação: “A única conclusão que posso tirar é que queriam proteger o Partido dos Trabalhadores e a presidente Dilma ao atrasar o anúncio dessas investigações para evitar impacto negativo nas eleições”.

Cumpre ainda acrescentar que, em depoimento, o ex-gerente da Petrobrás, Pedro Barusco, afirmou que a SBM doou US\$ 300 mil à campanha de Dilma Rousseff nas eleições de 2010.

Diante da gravidade das denúncias e considerando a responsabilidade da CGU na apuração das denúncias, solicitamos a convocação de seu Ministro de Estado Chefe.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2015.

**ONYX LORENZONI**  
Deputado Federal

**EFRAIM FILHO**  
Deputado Federal